



Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima

MEMÓRIA DE REUNIÃO
4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ INTERMINSTERIAL SOBRE
MUDANÇA DO CLIMA

Data: 15 de dezembro de 2025, das 10h00 às 11h

Local: Virtual via Microsoft Teams.

Pauta: Apresentação e Aprovação do Plano Clima Adaptação e Mitigação

Membros participantes:

Titulares e Suplentes		
Nome	Cargo/Instituição	Título
Miriam Belchior	Secretária Executiva/Casa Civil	Suplente
Marina Silva	Ministra/MMA	Titular
João Paulo Capobianco	Secretário Executivo/ MMA	Suplente
Aloisio Melo	Secretário Nacional de Mudança do Clima/ MMA	
Sônia Guajajara	Ministra/MPI	Titular
Teresa Villac Pinheiro	Procuradora Chefe da Procuradoria Nacional de Defesa do Clima e do Meio Ambiente/AGU	Suplente
Cleber Oliveira Soares	Secretário Executivo Adjunto/ MAPA	Suplente
Marcelo Fiadeiro	Secretário de Desenvolvimento Rural/ MAPA	
Fernanda Machiaveli	Secretária Executiva/MDA	Titular
Julia Cortez da Cunha	Secretária de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria/MDIC	Suplente
Rachel Barros	Secretária Executiva/MIR	Titular
Sandra Kennedy Viana	Secretária Nacional de Articulação Institucional, Ações Temáticas e Participação Política/MM	Suplente

Gustavo Cerqueira Ataíde	Secretário Nacional de Transição Energética e Planejamento/MME	Suplente
Virgínia de Ângelis Oliveira de Paula	Secretária Nacional de Planejamento/MPO	Suplente
Embaixadora Liliam Beatris Chagas de Moura	Diretora do Departamento de Clima/MRE	Suplente
Marcos Periotto	Secretário de Relações do Trabalho/MTE	Suplente
Mariana Carvalho	Secretária Executiva da Secretaria de Relações Institucionais/PR	Titular
Kathyana Dantas Machado Buonafina	Secretária Executiva Adjunta da Secretaria de Relações Institucionais/PR	Suplente

Membros Permanentes	
Nome	Cargo/Instituição
Moacyr Cunha de Araujo Filho (UFPE)	Coordenador da Câmara de Assessoramento Científico do CIM
Regina Rodrigues (UFSC)	Câmara de Assessoramento Científico do CIM
Robson Monteiro (Fórum Nacional de Governadores)	Câmara de Articulação Interfederativa do CIM
Sérgio Luís de Carvalho Xavier (FBMC)	Coordenador da Câmara de Participação Social do CIM

Convidados	
Nome	Cargo/Instituição
Marcela Cristina Rosas Aboim Raposo	Diretora de Governança Climática e Articulação/MMA - Secretaria Executiva do CIM
Lidiane Rocha de Oliveira Melo	Diretora de Políticas de Mitigação e Instrumentos de Implementação/MMA - Secretaria Executiva do CIM
Thaynara K. Espíndola Pereira	Coordenadora-Geral de Governança Climática/MMA - Secretaria Executiva do CIM
Stefanny Farias Faustina	Coordenadora da Coordenação do Comitê Interministerial sobre Mudança do Clima/MMA - Secretaria Executiva do CIM
Guilherme Barbosa Checco	Diretor de Programa da Secretaria Executiva do MMA
Ana Toni	Diretora Executiva da COP30/PR
Rogério da Veiga	Secretário Adjunto/ Casa Civil
Adriano Santhiago de Oliveira	Secretário Adjunto/ Casa Civil

Rejane Mendes	Gerente de Projetos/Casa Civil
Anna Beatriz Pouza dos Anjos	Coordenadora-Geral de Imprensa/MMA
Yuri Rafael Della Giustina	Diretor de Adaptação das cidades à Mudança do Clima/MCID
Antonio Marcos Mendonça	Coordenador de Mudanças Ambientais Globais/MCTI
Rosana Cordeiro Motta Cruz	Gerente de Projetos/MIDR
Ana Lucia Sousa Pinto	Coordenadora Geral de Participação Social e Ações Climáticas/MM
Hugo Torres do Vale	Subsecretário de Programas das Áreas Econômicas e especiais/MPO
Bruna Veríssimo Santos	Diplomata/MRE
Dandara Miranda Teixeira de Lima	Diplomata/MRE
João Gabriel Ayello	Diplomata/MRE
Emerson Soares dos Santos	Coordenador Geral de Mudança Climática e Equidade e Saúde/MS
Mariana de Oliveira Dias Sá	Chefe de Gabinete da Secretaria de Relações Institucionais/PR
Magally Dato Rodrigues	Gerente de Projetos/PR

RELATO DOS TEMAS DEBATIDOS:

1. Abertura

A reunião foi coordenada pela Secretária-Executiva da Casa Civil, Sra. Miriam Belchior. Participaram com falas de abertura a Secretária-Executiva da Casa Civil da Presidência da República, Sra. Miriam Belchior, e a Ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva.

Foi realizada a verificação de quórum. Estavam presentes os representantes membros dos seguintes ministérios: CC/PR, MMA, AGU, MAPA, MDA, MDIC, MIR, MME, MM, MPO, MPI, MRE, MTE, SG/PR e SRI/PR. (15 órgãos).

Estavam presentes também os seguintes membros permanentes sem direito a voto: o coordenador da Câmara de Assessoramento Científico; o coordenador da Câmara de Articulação Interfederativa; o Coordenador da Câmara de Participação Social e a representante eleita da Câmara de Assessoramento Científico.

A Secretária-Executiva da Casa Civil da Presidência da República, Sra. Miriam Belchior, apresentou a agenda da reunião, destacando que seria realizada uma breve apresentação do Plano Clima - Adaptação e Mitigação, resultado de aproximadamente três anos de trabalho, o qual foi ajustado para atender pleitos colhidos durante e pós processo de consulta pública no semestre do ano corrente. Ressaltou ainda, que observações finais aos documentos foram recebidas na véspera e seriam tratadas no âmbito da reunião, cujo

objetivo consistia na aprovação do Plano Clima, instrumento orientador para o cumprimento da Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil.

A Ministra do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva, destacou que a aprovação do Plano Clima resultou de um amplo esforço coletivo e articulado, construído a muitas mãos sob a coordenação do MMA e da Casa Civil, tendo contado com forte embasamento científico aportado pelo MCTI e com a participação de 25 ministérios no total, tendo recebido ainda contribuições da sociedade civil. Registrou que o processo incluiu oficinas, nove plenárias territoriais realizadas em todo o país e a consolidação de 24 planos setoriais, evidenciando o compromisso do povo brasileiro com um futuro mais seguro e sustentável. No eixo de mitigação, informou que foram pactuadas metas para oito setores, com a meta nacional de reduzir as emissões para 1,2 bilhão de toneladas de CO₂ equivalente por habitante em 2030 e entre 850 milhões e, no máximo, 1 bilhão de toneladas até 2035. No eixo de adaptação, com 16 planos setoriais, ressaltou que o objetivo central é construir resiliência e promover justiça climática frente às vulnerabilidades do país.

A ministra ressaltou que o Plano Clima orientará a ação integrada do Estado brasileiro, inserindo o Brasil de forma competitiva na nova economia e ampliando oportunidades, em um contexto desafiador marcado pelo legado da COP30 em Belém. Citou eventos extremos recentes no Brasil e no mundo, os impactos dos desastres climáticos e a importância da queda do desmatamento como exemplo de liderança. Destacou ainda a atuação do presidente Lula ao impulsionar o debate internacional sobre a transição para o distanciamento do uso de combustíveis fósseis e determinar a construção de um mapa do caminho nacional, a ser apresentado em até 60 dias após decreto presidencial. Enfatizou que o país dispõe de instrumentos robustos, como a Estratégia Nacional de Longo Prazo (Estratégia Brasil 2050), a política e o plano de transição energética, a NDC e o Plano de Transformação Ecológica e agradeceu o esforço conjunto dos ministérios, da coordenação técnica, científica e política e o engajamento direto da Presidência. Por fim, reconheceu os desafios ainda presentes, mas afirmou que 2025 deixa um legado social, ambiental e político fundamental para a democracia e para o enfrentamento das questões relativas à mudança do clima.

2. Apresentação da pauta da reunião

A coordenadora da reunião apresentou e submeteu à aprovação a seguinte pauta de reunião:

- Apresentação do Plano Clima Adaptação e Mitigação.
- Resolução CIM que aprova o Plano Clima Adaptação e Mitigação.

Após a aprovação da pauta da reunião, a palavra foi concedida ao Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, oportunidade em que o Secretário Nacional de Mudança do Clima, Sr. Aloísio Melo, realizou a apresentação do Plano Clima Adaptação e Mitigação.

3. Apresentação do Plano Clima 2024 - 2035

A apresentação sintetizou os documentos do Plano Clima para o horizonte 2024–2035, elaborados em atendimento à Resolução nº 3 do CIM. O trabalho foi iniciado no final de 2023, com a participação de 25 ministérios, e resultou na entrega do conjunto de documentos que estruturam os eixos de adaptação e mitigação, além das estratégias transversais, atualmente em consulta pública e com previsão de finalização no próximo semestre.

Destacou-se que o plano se baseia em uma visão, objetivos e princípios claros, alinhados à NDC, tendo sido construído por meio de um processo amplo e participativo, com reuniões técnicas, seminários e oficinas nos dois eixos, resultando em ampla participação social.

No eixo de adaptação, foram apresentados os elementos e a estrutura da Estratégia Nacional de Adaptação, incluindo suas 13 diretrizes, 9 objetivos nacionais, 12 metas nacionais e os temas transversais, bem como os 16 Planos Setoriais e Temáticos, que abrangem 54 objetivos setoriais, 312 metas, 810 ações e seus respectivos indicadores. Ressaltou-se a necessidade de submissão do Plano Nacional de Adaptação à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (CQNUMC), de forma a cumprir o compromisso do Brasil perante a Convenção, além de atualizar a Comunicação de Adaptação. Com isso, a proposta apresentada foi a de validar o envio do sumário executivo do Plano Clima adaptação enquanto Plano Nacional de Adaptação, acompanhado da Estratégia Nacional de Adaptação e, possivelmente, dos planos setoriais.

No eixo de mitigação, destacou-se o estabelecimento, com base na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) submetida pelo Brasil em 2024, das metas nacionais de mitigação para os horizontes de 2030, 2035 e 2050, bem como a lógica de desagregação dessas metas nacionais em metas setoriais para 2030 e 2035, desagregadas por Planos Setoriais de Mitigação.

Foram apresentados os elementos e a estrutura da Estratégia Nacional de Mitigação, incluindo suas 10 diretrizes, o objetivo geral, 12 objetivos nacionais e as metas nacionais, além dos 8 Planos Setoriais de Mitigação, com suas metas e prioridades setoriais, 66 ações impactantes, 166 ações estruturantes e as respectivas metas, resultados esperados e indicadores. Por fim, apresentou-se um resumo das metas dos planos setoriais de mitigação, contemplando a referência do total de emissões em 2022 (em Mt CO₂e), as metas para 2030 e 2035 e as variações percentuais em relação a 2022. Ao final, registrou-se agradecimento à ex-secretária Nacional de Mudança do Clima, Ana Toni, que liderou o processo de elaboração do Plano Clima até meados de 2025.

4. Contribuições recebidas

A coordenação da reunião pautou contribuições apresentadas pelo Ministério das Relações Exteriores, que externalizou preocupações relativas ao envio dos planos setoriais de adaptação como anexos do Plano Nacional de Adaptação a ser submetido à CQNUMC.

Foi destacado que, embora os planos setoriais sejam documentos muito relevantes, não há obrigação internacional de submetê-los à CQNUMC. A submissão do inteiro teor dos planos poderia implicar em fragilidades para o Brasil, em um contexto de alta judicialização das questões climáticas, com risco de suscitar questionamentos internacionais quanto a política doméstica e eventual desgaste reputacional caso ocorram eventuais intercorrências durante o processo de implementação dos planos.

Nesse sentido, o MRE ponderou que o mais adequado seria submeter o Plano Nacional de Adaptação para a CQNUMC abrangendo somente o Sumário Executivo de Adaptação acompanhado da Estratégia Nacional de Adaptação.

O MMA foi consultado e avaliou que, do ponto de vista formal, a Estratégia Nacional de Adaptação pode ser devidamente encaminhada à CQNUMC, sem necessidade de submissão dos seus planos setoriais, que não são exigência da Convenção, mas da legislação nacional, e já possuem seu papel garantido com a publicação do Plano Clima. A ministra Marina Silva manifestou convergência com a posição do MRE, destacando que não é necessário assumir compromissos além do requerido internacionalmente, a fim de evitar possíveis cobranças externas e litigâncias complexas, defendendo ainda que o Brasil avance para uma base comum de reporte mais detalhado entre países, evitando custos associados a um pioneirismo isolado. Após pequenos ajustes no texto para refletir melhor o escopo do Plano Clima, a coordenação da reunião encaminhou para deliberação.

5. Deliberação

O CIM aprovou a Resolução CIM nº 09 de 2025, que aprova o Plano Clima Mitigação e Adaptação e autoriza a submissão do sumário executivo do Plano Clima Adaptação e da Estratégia Nacional de Adaptação à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, enquanto Plano Nacional de Adaptação do Brasil (PNA).

6. Informes

Devido ao adiantado da hora, não houve informes adicionais.

7. Encerramento

A reunião foi encerrada com agradecimentos da Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, que reconheceu o apoio da Casa Civil na intermediação dos pontos de dissenso, o suporte técnico da Secretaria Nacional de Mudança do Clima e o trabalho desempenhado por esta enquanto Secretaria Executiva do CIM, para a conclusão dos arranjos institucionais necessários à finalização do Plano Clima.

Foi destacada a importância, na reta final do processo, das conversas com os ministros da Agricultura e Pecuária e do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, bem como da reunião com o presidente Lula, que foram fundamentais para as pactuações que culminaram na aprovação dos documentos. Mencionou-se ainda o esforço técnico e político conjunto, incluindo a atuação com base em evidências científicas, com apoio do

MCTI e de parceiros da sociedade civil, assegurando coerência metodológica. Ressaltou-se que o trabalho envolveu 25 ministérios e só foi possível graças ao funcionamento do CIM em suas diversas instâncias e à decisão política do presidente Lula, que desde a NDC vem liderando o processo para que o Brasil avance em direção à justiça climática e à redução das desigualdades. A secretaria-executiva da Casa Civil também agradeceu a todos, classificou o Plano como a “cereja do bolo” do trabalho do ano, desejou um feliz Natal e reforçou o compromisso de transformar o Plano em realidade, assim como outras ações ambientais do governo.